

NPAC/DF - Apoio Técnico ao DNIT/Sede

Eng.º Luciano Lourenço da Silva

Eng.º Herik Souza Lopes

Eng.º Robson Carlindo S. P. Loures

Eng.º Valdeylson Alves da Silva

Analistas de Infraestrutura – Especialidade Transportes

SEGES - Ministério Transportes

GT-Desapropriação

Convênio MT-DNIT

INTRODUÇÃO

- Investimentos => Ministério dos Transportes => Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes - DNIT => Obras;
- Os ritmos acelerados das obras => “entraves” => desapropriações e as questões ambientais;
- Execução deficiente das desapropriações
 - Falta de Unidade Estruturada
 - Carência técnica => Corpo técnico insuficiente;
 - Desatualização de Normas e Procedimentos;
 - Deficiente capacitação de técnicos das S.R.'s.

INTRODUÇÃO

- Resultado: Acórdãos do TCU=> paralisações de várias frentes de serviço;
 - 1553/09-BR493/RJ;
 - 1748/09-BR101/PE;
 - 2716/2009-BR376/PR;
 - 1758/2008 e 3056/2009-BR265/MG;
 - Representação TC-009.477/2009-2-BR101/RN)

INTRODUÇÃO

- Em 2008 => MPOG => Concurso Analistas e Especialistas de Infraestrutura => Redistribuição ao Ministério de Transportes => Acordo de Cooperação Técnica;
- Especificamente na área de desapropriações foi montado um grupo de trabalho especializado para assessorar a Divisão de Supervisão de Desapropriação da Diretoria de Planejamento e Pesquisa nos problemas correlatos, visando principalmente à eliminação e/ou redução de pontos críticos das obras constantes do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Atuação junto ao DNIT

Atividades do Setor de Desapropriação/DPP:

- ✓ Elaboração das Minutas das Portarias de Utilidade Pública;
- ✓ Aprovação de relatórios de custos e laudos de avaliação;
- ✓ Pareceres sobre faixa de domínio;
- ✓ Atendimento aos órgãos de controle;
- ✓ Assessoria e Assistência Técnicas às S.R.'s;
- ✓ Acompanhamento das execuções das desapropriações;
- ✓ Assistência Técnica em Audiências de Conciliação;
- ✓ Atuação em assuntos relativos à desapropriação junto à:
DPP, DIR, DIF, DAQ e Procuradoria Federal.

Atuação junto ao DNIT

Planejamento e Elaboração de um Plano de Trabalho

Estrutura DNIT

- Terceirizados: 2 Engenheiros, 1 Advogado e 1 Administrador
- Servidores DNIT: 1 Chefe de Divisão e 1 Técnico de Suporte em Infra-estrutura;
- SRDNIT: membros das Comissões de Desapropriação;

Ministério dos Transportes/SEGES:

- Disponibilização de 4 Analistas Infra-estrutura;
- NPAC dos Estados: assessoria, destaque CE e MG;

EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- Ações de curto e médio prazo:

- ✓ Curto prazo: reduzir os gargalos das principais obras e projetos em execução, priorizando sempre que possível às ações do PAC;
- ✓ Médio/longo prazo: ações de planejamento agindo de forma preventiva nas obras com o objetivo de a execução tardia das desapropriações e auxiliar o DNIT quanto à estruturação do Setor de Desapropriação.

EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- Inviabilização de execução do cronograma:

Cronograma de Atividades

GT - DESAPROPRIAÇÃO					
PREVISÃO DE ATIVIDADES	PRAZO				
	março	abril	maio	(...)	dezembro
Levantamento da situação das desapropriações	■				
Assessoria às Superintendências	■	■	■	■	■
Capacitação técnica de servidores	■	■	■	■	■
Ações corretivas	■	■	■	■	■
Ações preventivas e acompanhamento das desapropriações	■	■	■	■	■
Atualização e elaboração de instruções de serviços, desenvolvimento do manual e de sistema computacional		■	■	■	■

ações planejadas
 ações realizadas por completo
 ações realizadas parcialmente

EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- Durante a realização das tarefas surgiram dificuldades que inviabilizaram a execução do plano de trabalho conforme o planejado:
 - a. A situação de algumas obras exigiu que fossem adotadas ações imediatas e corretivas;
 - b. Houve a necessidade de concentração de esforços em determinadas obras que tiveram o seu andamento prejudicado onde os procedimentos expropriatórios se encontravam atrasados e atrapalhando o andamento das obras;

EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- c. Foram encontradas dificuldades em algumas Superintendências, além de restrições quanto à atuação do grupo ainda houve a falta de técnicos para dar o apoio necessário à continuidade dos serviços;
- d. Alguns trabalhos de desapropriação que já se encontravam em andamento e continham imperfeições e muitas vezes com prazos vencidos;
- e. Interferência de setores não competentes para as desapropriações configurando grandes dificuldades e atrasos;
- f. Dificuldade de locomoção terrestre em algumas obras distantes das capitais.
- g. Corpo técnico aquém do desejado.

ATIVIDADES E PRODUTOS DESENVOLVIDOS

- a. Implantação do Relatório de Situação: permite visão rápida e sistemática sobre a situação das desapropriações da obra, baseado em visita técnica. É repassado à DPP/DNIT e ao respectivo Coordenador da SEGES/MT;
- b. Implantação do Relatório Mensal de Atividades: resumos das atividades desenvolvidas no mês. É repassado à DPP/DNIT e a SEGES/MT;
- c. Realização de reuniões mensais para avaliação das atividades e planejamento das ações, com atas estipulando metas e prazos das tarefas;
- d. Produção de: Pareceres Técnicos, Notas Informativas, Notas Técnicas, Análises de avaliações imobiliárias, Relatórios;

ATIVIDADES E PRODUTOS DESENVOLVIDOS

- e. Implantação da planilha de controle das desapropriações a qual permite visão linear da execução das desapropriações, possibilitando a identificação de gargalos às frentes de serviço assim como o controle de execução das desapropriações;
- f. Análise de processos e consultorias diversas relativas às desapropriações;
- g. Apoio técnico no cumprimento do Plano de Providências da CGU, com destaque para a elaboração e início das atividades visando à implantação do **Plano Anual de Desapropriações**;
- h. Auxílio no atendimento aos Órgãos de Controle;

ATIVIDADES E PRODUTOS DESENVOLVIDOS

- i. Elaboração e finalização de minuta visando à implantação do Manual para Desapropriações;
- j. Desenvolvimento das rotinas e dos requisitos necessários para o desenvolvimento de um Sistema para Desapropriações;
- k. Apresentação de palestra no III Simpósio da Sociedade Brasileira de Engenharia de Avaliações, em 28 de maio de 2009, com o título de "*Desapropriações e Avaliações Imobiliárias nas Obras de Infraestrutura Federal*", divulgando o Ministério dos Transportes e o Setor de Desapropriação do DNIT;

PRINCIPAIS OBRAS-ATUAÇÃO

Obras	Ações	Resultados
BR 040/MG (extensão 48 km)	<ul style="list-style-type: none"> - consultoria na execução de laudos; - implementação de nova metodologia de trabalho; - trabalho em conjunto com a PFE; - coordenação das atividades; - motivou a formação de um Grupo de Trabalho de Procuradores Federais; - montagem, revisão e análise de processos. 	<ul style="list-style-type: none"> - agilização dos processos expropriatórios que estavam emperrados desde o início de 2008; - eliminação da desapropriação como ponto crítico da obra; - resultados expressivos em apenas 4 meses;
BR 135/BA (extensão 135 km)	<ul style="list-style-type: none"> - coordenação de todas atividades; - consultoria na execução de laudos; - implantação de logística de trabalho para viabilizar a execução das atividades; - motivou a formação de um Grupo de Trabalho de Procuradores Federais; - montagem, revisão e análise de processos; - resolvido o problema com falta de documentação e dificuldades junto aos Cartórios; 	<ul style="list-style-type: none"> - foram retomadas as atividades de desapropriação que se encontravam praticamente paradas; - foi sanado o problema de caducidade da Portaria de Declaração de Utilidade Pública; - foram viabilizados cadastros, laudos e coletas de documentos para o segmento da obra; - com a resolução dos problemas de falta de documento foi possível dar prosseguimento aos processos.
BR 392/RS (extensão 60,7 km)	<ul style="list-style-type: none"> - assessoria e consultoria aos membros da comissão de desapropriação; - definição de critérios e procedimentos para agilizar os processos; - auxílio na atualização dos valores unitários devido ao lapso temporal; - apoio na montagem dos primeiros processos administrativos e treinamento de técnicos local para continuar com os trabalhos; 	<ul style="list-style-type: none"> - trouxe segurança e agilidade aos procedimentos expropriatórios; - permitiu agilizar os procedimentos, sendo que as primeiras audiências na justiça já estão agendadas;
BR 101/RN (extensão 35,20 km)	<ul style="list-style-type: none"> - assessoria e consultoria aos membros da comissão de desapropriação; - definição de critérios e procedimentos para agilizar os processos; 	<ul style="list-style-type: none"> - possibilitou finalizar as avaliações do lote 2;

PRINCIPAIS OBRAS-ATUAÇÃO (CONT.)

Obras	Acões	Resultados
BR 101/ES - Contorno Vitória Lote 01 (extensão 19 km)	<ul style="list-style-type: none"> - coordenação de todas atividades; - consultoria na execução de laudos; - implantação de logística de trabalho para viabilizar a execução das atividades; - montagem, revisão e análise de processos; - identificou a necessidade e providenciou nova portaria de utilidade pública; 	- foram realizados todos os trabalhos de desapropriação, iniciando e finalizando todos os processos (33 laudos de avaliações).
BR 265/MG - Lote 01 (extensão 46 km)	<ul style="list-style-type: none"> - consultoria: levantamento, elaboração dos croquis das edificações e avaliações das benfeitorias atingidas - aprovação do Relatório Genérico de Valores; 	- agilização dos processos expropriatórios que estavam emperrados desde o início de 2008;
Contorno Cascavel – PR (BR 163 - extensão 17 km)	<ul style="list-style-type: none"> - revisão do Relatório Genérico de Valores; - consultoria na execução de laudos; - implementação de nova metodologia de trabalho; - assessoria à SRDNIT/PR em todo procedimento expropriatório; 	<ul style="list-style-type: none"> - agilização dos processos expropriatórios que estavam emperrados desde o início de 2009; - possibilitou o andamento das desapropriações que estavam parados; - trabalhos realizados em apenas 60 dias;
Contorno Maringá – PR (BR 376 - extensão 17 km)	<ul style="list-style-type: none"> - revisão do Relatório Genérico de Valores; - consultoria na execução de laudos; - implementação de nova metodologia de trabalho; - assessoria à SRDNIT/PR em todo procedimento assim como na formatação do Termo de Compromisso; - Assessoria e Consultoria aos técnicos da Prefeitura; 	- agilização dos processos expropriatórios que estavam emperrados desde o início de 2009;

PRINCIPAIS OBRAS-ATUAÇÃO (CONT.)

Obras	Ações	Resultados
Contorno Ferroviário Joinville (extensão 17,9 km)	- assessoria na aprovação do Relatório Genérico de valores; - assessoria na realização das desapropriações;	- com a aprovação do relatório foi possível iniciar as avaliações de todas propriedades; - todos os processos, do trecho que possui projeto, já foram sanados;
Ferrovia Transnordestina (extensão 1750 km)	- aprovação dos Relatórios Genéricos de Valores; - acompanhamento na execução das desapropriações dos três Estados; - assessoria aos Estados na realização dos trabalhos; - repasse de informações à DIF, ao Ministério e à Casa Civil; - apoio nos processos de prestações de contas dos convênios;	- permite o acompanhamento quase quinzenal do andamento das desapropriações; - as ações do grupo tem permitido agilizar alguns procedimentos, principalmente na prestação de contas, na liberação de recursos e eventuais entraves que têm aparecidos;
BR 429/RO (extensão 302,24 km)	- consultoria e assessoria à SRDNIT/RO nos procedimentos expropriatórios; - estudo da situação e proposição de alterar a faixa de domínio;	- a solução recomendada trouxe economia e agilidade à obra uma vez que com a redução da faixa de domínio quase não ocorreu desapropriação;
BR 030/BA (extensão 6 km)	- coordenação de todas atividades; - consultoria na execução de laudos; - implantação de logística de trabalho para viabilizar a execução das atividades; - montagem, revisão e análise de processos;	- iniciou, desenvolveu e finalizou toda parte técnica das desapropriações;
BR 158/SP – Paulicéia (extensão 11,2 km)	- assessoria e consultoria aos membros da comissão de desapropriação; - definição de critérios e procedimentos para agilizar os processos; - auxílio nas avaliações e nos procedimentos até a montagem dos processos;	- iniciou, acompanhou e orientou todo os procedimentos expropriatórios;

NÚMEROS E EVOLUÇÕES DOS TRABALHOS DA DIVISÃO DE DESAPROPRIAÇÃO

Itens	2008	2009	(%)
Processos Analisados*	141	460	226%
Pareceres Técnicos	12	27	125%
Notas Técnicas	2	5	150%
Notas Informativas	--	2	-
Relatórios de Situação	--	49	-
Memorandos	67	123	84%
Fax emitidos	14	57	307%
Relatórios Mensais	--	12	-
Viagens a Trabalho**	24	123	413%
Obras Acompanhadas	21	35	67%
Portarias de Utilidade Pública	23	36	57%
Avaliações Imobiliárias	30	439	1363%

*incluindo os processos da BR 135/BA e BR 040/MG

**estão incluídas viagens de todo o Setor Desapropriação

RESULTADOS:

- Os trabalhos proporcionaram uma economia aos cofres públicos de aproximadamente **R\$ 25 milhões**

Plano de Trabalho / Gt-Desapropriação MT/DNIT

1. Prazo das Ações: Curto, Médio e Longo Prazo

- Curto: redução dos gargalos das principais obras e projetos em execução, priorizando sempre que possível às ações do PAC;
 - Ações corretivas:
 - forças tarefas – fuga do planejado – ajustes das metas
 - priorizar ações em detrimento a outras;
- Médio/Longo: ações de planejamento agindo de forma preventiva nas obras com o objetivo de evitar a execução tardia das desapropriações e auxiliar o DNIT quanto à estruturação do Setor de Desapropriação;
 - (exemplos de ações)

Plano de Trabalho / Gt-Desapropriação MT/DNIT (cont.)

1. Prazo das Ações: Curto, Médio e Longo Prazo (cont.)

- Números de 2010:

- Redução do número de processos analisados e avaliações imobiliárias realizadas;
- Aumento no número de ações realizadas;
- Trabalhos de fortalecimento e estruturação do setor de desapropriação do DNIT

Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

2. Ações Preventivas e de Planejamento:

- Exemplos de ações:
 - BR 487/PR – Rodovia Transboiadeira;
 - BR 101/SC – Acesso ao Porto Itajaí;
 - BR 381/MG – Duplicação entre Governador Valadares e Belo Horizonte;
 - Outras obras MG: BR 135 – Divisa BA/MG – Montalvânia – Manga; BR 365 – Duplicação entre Uberlândia e BR 153; BR 364 – Campina Verde – Gurinhatã – BR 153; BR 050 – Duplicação entre Uberlândia e Div. MG/GO e apoio na BR's 040, 146 e 265

Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

2. Ações Preventivas e de Planejamento: (cont.)

- Exemplos de ações: (cont.)
 - BR 101/NE – 2ª Etapa (PE, AL, SE e BA):
 - Apoio na revisão do Plano de Trabalho de Desapropriação;
 - Ações na fase de projeto com correções da faixa de domínio;
 - Assessoria direta à SRDNIT na solicitação de D.U.P.;
 - Reuniões regulares de orientação e supervisão às Comissões de Desapropriação;
 - Cerca de 1500 desapropriações;

Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

2. Ações Preventivas e de Planejamento: (cont.)

- Exemplos de ações: (cont.)

- BR 101/NE – 2ª Etapa (PE, AL, SE e BA): (cont.)



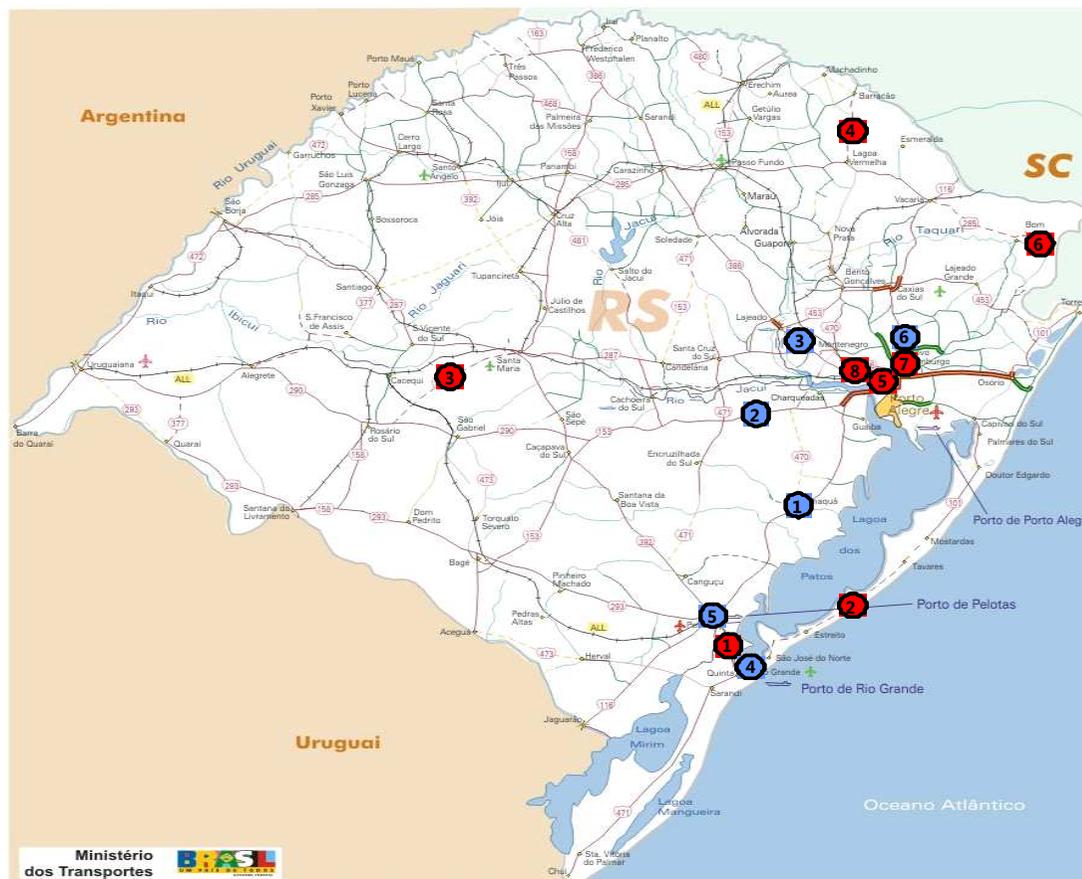
- Realização de treinamento aos técnicos que estarão envolvidos nas desapropriações;

Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

2. Ações Preventivas e de Planejamento: (cont.)

- Plano Anual de Desapropriação – PADES/2010:
 - controle => planejamento
 - Objetivos:
 - Controlar as desapropriações realizadas;
 - Efetuar o planejamento de ações e corpo técnico;
 - Controlar e planejar recursos financeiros;
 - Aprimorar as rotinas e ferramentas expropriatórias;
 - Elaborar programa de capacitação;
 - Possibilitar ao Setor de Desapropriação realizar as competências regimentais;

MAPA DE SITUAÇÃO (Localização das Obras)



EM FASE DE OBRA

1	BR-392	Duplicação	21,83 Km
2	BR-101	Implantação e Pavimentação	126,15 Km
3	BR-158	Implantação e Pavimentação	114,00 Km
4	BR-470	Implantação e Pavimentação	74,71 Km
5	BR-448	Implantação e Pavimentação	22,00 Km
6	BR-285	Implantação e Pavimentação	54,18 Km
7	BR-116	2 Interseções em dois níveis	12,00 Km
7	BR-116	3 Passarelas	
8	BR-386	1 Passarela	

EM FASE DE PROJETO

1	BR-116	Duplicação	219,4 Km
2	BR-290	Implantação e Pavimentação	115,7 Km
3	BR-386	Duplicação	33,50 Km
4	BR-392	Duplicação, ruas laterais e OAE	8,80 Km
5	BR-392 BR-116	C contorno de Pelotas	7,80 Km 16,40 Km
6	BR-116	Duplicação	14,50 Km

RESUMO - EM FASE DE OBRA																			
PRI	RODOVIA OU FERROVIA	TIPO DA OBRA	SEGMENTO		EXT (KM)	SITUAÇÃO DA OBRA	PROCEDIMENTOS EXPROPRIATÓRIOS											ESTIMATIVA TOTAL	
			INICIAL	FINAL			EXECUÇÃO	INICIOU SVZ	PD	CD	LT	CM	RF	RP	LA	PA	AA		IP
0	392/RS	Duplicação	8,79	35,85	27,06	EM EXECUÇÃO	CONSULTORA	SIM	X	X	X	X	X	X	X	X	0	0	R\$ 7.000.000,00
0	392/RS	Duplicação	35,85	60,63	24,78	EM EXECUÇÃO	CONSULTORA	SIM	X	X	X	X	X	X	X	X	0	0	R\$ 5.000.000,00
0	448/RS	Implantação e Pavimentação com duplicação	0,00	22,00	22,00	EM EXECUÇÃO	SUPERVISORA	SIM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	R\$ 34.000.000,00
1	101/RS	Implantação	293,10	342,47	49,37	CONCLUÍDA	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 2.500.000,00
1	101/RS	Implantação	342,47	380,85	38,38	CONCLUÍDA	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 2.500.000,00
1	101/RS	Implantação	380,85	419,25	38,40	CONCLUÍDA	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 2.000.000,00
1	116/RS	Interseção em dois níveis da BR-116 com a Rua Rincão	236,02	236,82	0,80	EM EXECUÇÃO	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 600.000,00
1	116/RS	Interseção em dois níveis da BR-116 com a Avenida Unisinos	240,70	251,90	11,20	EM EXECUÇÃO	COMISSÃO	SIM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	R\$ 9.652.098,73
1	158/RS	Implantação e Pavimentação	0,00	114,00	114,00	CONCLUÍDA	CONSULTORA A CONTRATAR	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 0,00
1	285/RS	Implantação e Pavimentação	0,00	54,18	54,18	EM EXECUÇÃO	CONSULTORA A CONTRATAR	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 5.500.000,00
1	470/RS	Implantação, pavimentação e OAE	2,19	37,65	35,46	EM EXECUÇÃO	CONSULTORA A CONTRATAR	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 2.482.200,00
2	116/RS	Passarela de Pedestres (Scharlau)	242,70	242,70	0,00	EM LICITAÇÃO	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 100.000,00
2	116/RS	Passarela de Pedestres (PRF)	243,96	243,96	0,00	EM LICITAÇÃO	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 110.000,00
2	116/RS	Passarela de Pedestres (Sbadecar)	264,30	264,30	0,00	EM LICITAÇÃO	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 810.362,61
2	470/RS	Implantação, pavimentação e OAE	37,65	76,90	39,25	EM LICITAÇÃO	CONSULTORA A CONTRATAR	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 2.747.668,00
3	386/RS	Passarela de Pedestres	437,29	437,29	0,00	EM LICITAÇÃO	0	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 24.991,80
4	101/RS	Duplicação	0,00	99,50	99,50	EM EXECUÇÃO	COMISSÃO	SIM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	R\$ 42.700.000,00
TOTAL														TOTAL					
554,39														R\$ 117.727.321,14					

CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES	
0	Intervenção em curso
1	Intervir imediatamente
2	Intervir a médio prazo
3	Intervir a longo prazo
4	Não intervir

LEGENDA - SV. DESAPROPRIAÇÃO	
PD	Projeto de Desapropriação
CD	Cadastro e Coleta de Documentação
LT	Levantamento Topográfico
CM	Croquis e Memoriais Descritivos
RF	Relatório Fotográfico
RP	Relatório de Preços Unitários
LA	Laudos de Avaliação
PA	Instrução dos Processos Administrativos
AA	Ajuizamento de Ações
IP	Imissão Provisória na Posse

LEGENDA - SV.	
	Não iniciado
	Em andamento
	Concluído

MÓDULO DESCRITIVO – ESTADO(S): RIO GRANDE DO SUL**➤ EM FASE DE PROJETO****• BR-386/RS: Duplicação (Ampliação de Capacidade)****- Prioridade (1): Acompanhamento imediato**

- Extensão: 33,50 Km (Km 351,50 ao Km 385,00);
- Projeto em análise na SR/RS com previsão de aprovação em JAN/2010;
- Existe Projeto de Desapropriação (R\$ 1.800.000,00);
- Predominância de imóveis rurais (97 cadastros);
- SR/RS pretende incluir os serviços de desapropriação no escopo da supervisão.
- Previsão de início da obra: **AGO/2010**

• BR-116/RS: Duplicação (Ampliação de Capacidade)**- Prioridade (1): Acompanhamento imediato**

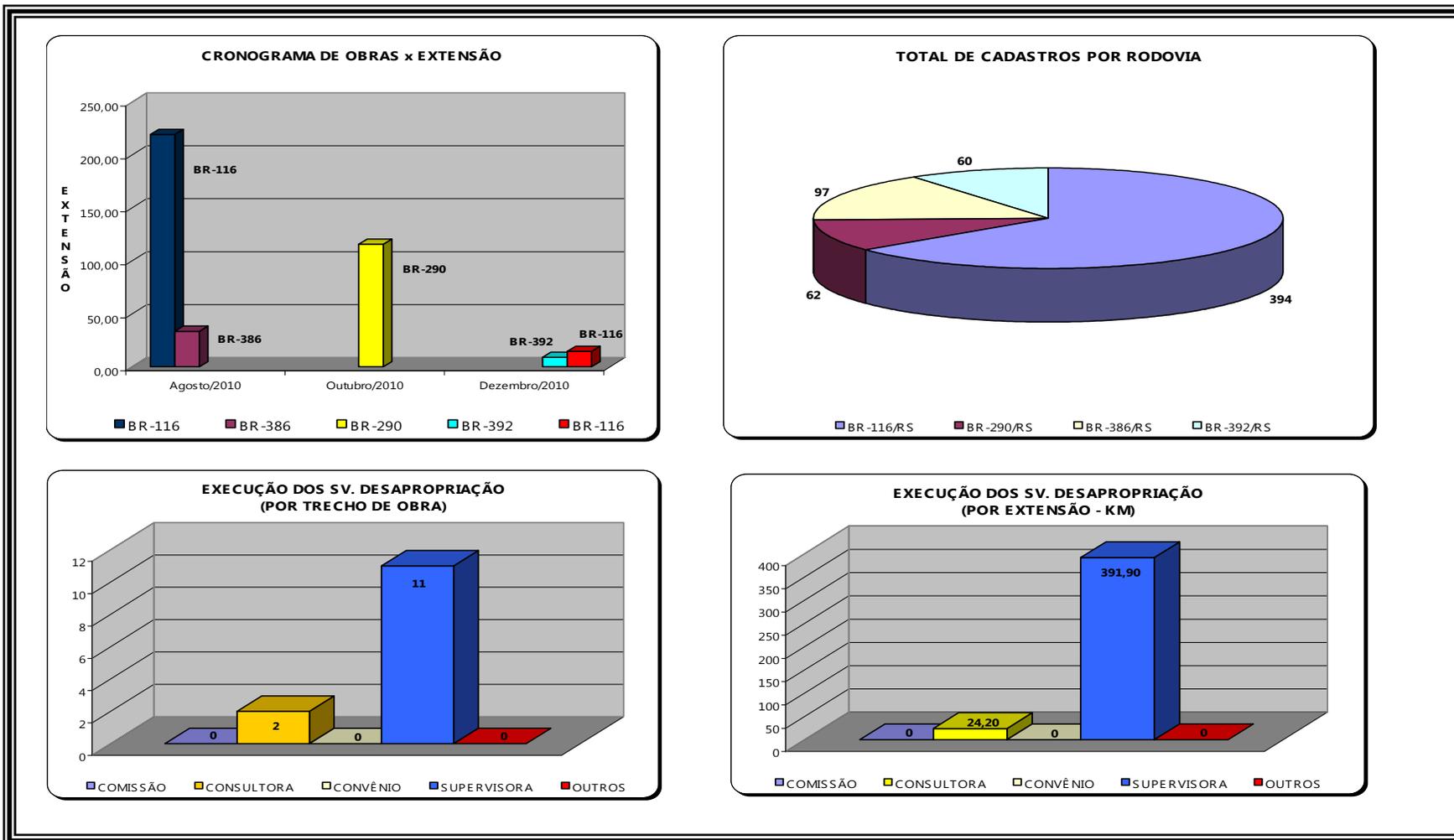
- Projeto em análise na SR/RS com previsão de aprovação em **JAN/2010**;
- Previsão de início da obra: **AGO/2010**

- LOTE 1 - Extensão: 59,20 Km (Km 291,20 ao Km 350,40);
- Existe Projeto de Desapropriação (R\$ 2.960.140,00);
- Predominância de imóveis rurais (47 cadastros);

- LOTE 2 - Extensão: 47,40 Km (Km 350,40 ao Km 397,80);
- Existe Projeto de Desapropriação (R\$ 3.200.000,00);
- Predominância de imóveis rurais (33 cadastros);

- LOTE 3 - Extensão: 50,70 Km (Km 397,80 ao Km 448,50)
- Existe Projeto de Desapropriação (R\$ 1.850.000,00);
- Predominância de imóveis rurais (80 cadastros);

- LOTE 4 - Extensão: 62,10 Km (Km 448,50 ao Km 510,60)
- Existe Projeto de Desapropriação (R\$ 1.050.000,00);
- Predominância de imóveis rurais (108 cadastros);

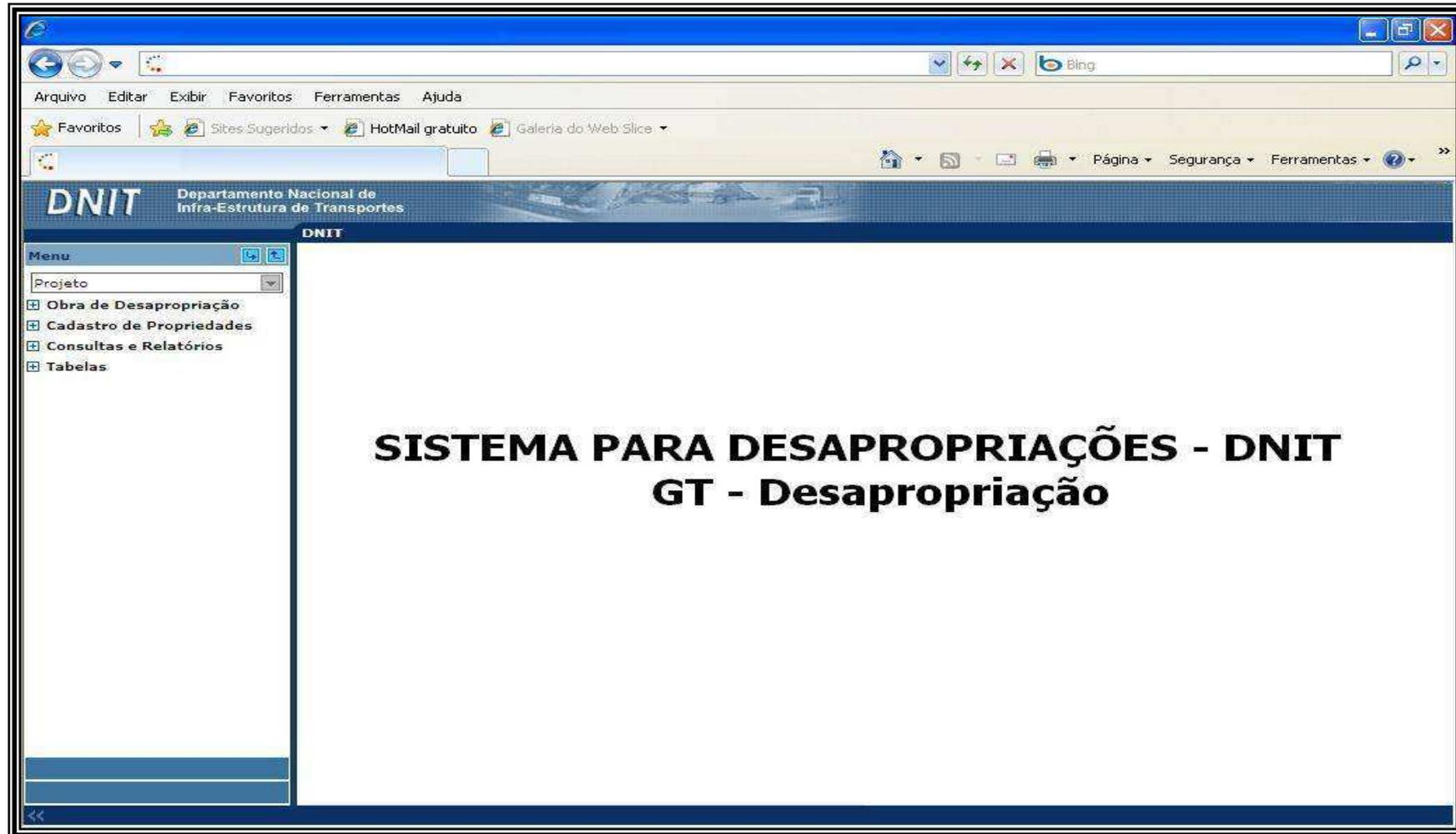


Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

3. Instrumentos de Estruturação do Setor de Desapropriação:
 - Documentos Internos e Alteração/Criação de Rotinas:
 - Reuniões mensais para planejamento das ações e previsão das ações do mês (prioridades e viagens) => estabelecimento de metas;
 - Criação de documentos internos e alteração de tramitação de alguns processos;
 - Relatório de Situação;
 - Notas Técnicas;
 - Memorandos Circulares;

Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

3. Instrumentos de Estruturação do Setor de Desapropriação: (cont.)
 - Sistema Informatizado para Desapropriações:
 - Ferramenta de controle dos processos de desapropriação => auditoria e o acompanhamento das desapropriações => auxiliar no planejamento das ações expropriatórias e na elaboração do Plano Anual de Desapropriações => banco de dados de valores de terras nuas;
 - Problemas de previsão orçamentária;



Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

3. Instrumentos de Estruturação do Setor de Desapropriação: (cont.)
 - Manual de Diretrizes para Desapropriações:
 - Regular e normatizar os procedimentos => fixar normas para avaliação de bens imóveis => definir competências da área técnica e jurídica em relação aos processos expropriatórios => estabelecer diretrizes;
 - 130 páginas => anexos com exemplos de documentos;
 - Contratação de consultor técnico visando a revisão técnica e com previsão de finalização do manual até dezembro de 2010.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES
 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA
 COORDENAÇÃO GERAL DE ESTUDOS E PESQUISA
 DIVISÃO DE DESAPROPRIAÇÃO
 INSTITUTO DE PESQUISAS RODOVIÁRIAS

Publicação IPR - ???

MANUAL DE DESAPROPRIAÇÃO

Rio de Janeiro
 2010

SUMÁRIO

1	ASPECTOS LEGAIS	01
2	FASES DA DESAPROPRIAÇÃO	02
2.1	FASES DECLARATÓRIA	02
2.2	FASES EXECUTÓRIA	03
2.2.1	ESQUEMA DAS ROTINAS DE DESAPROPRIATÓRIAS	05
2.2.2	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES	06
2.2.3	DOCUMENTAÇÃO PARA OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	07
2.3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	09
3	PLANO ANUAL DE DESAPROPRIAÇÃO	10
4	DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA	11
4.1	DA ELABORAÇÃO DO ATO DECLARATÓRIO	12
4.2	RETIFICAÇÃO, ALTERAÇÃO OU CANCELAMENTO DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA	14
4.3	ESQUEMA DA SOLICITAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA	15
4.4	ESQUEMA DE TRAMITAÇÃO DO PROCESSO DE SOLICITAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA	16
5	PROCESSO DE DESAPROPRIAÇÃO	17
5.1	PROCESSO ADMINISTRATIVO	17
5.1.1	ÁREAS A DESAPROPRIAR SEM O JUSTO TÍTULO – POSSEIROS	17
5.2	PROCESSO JUDICIAL	18
5.3	DOAÇÕES	19
6	PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO	19
7	PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO	20
7.1	DEFINIÇÕES	21
7.2	VISTORIA	24
7.3	PESQUISA E LEVANTAMENTO DE DADOS	24
7.4	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	25
8	MÉTODO COMPARATIVO DE DADOS DE MERCADO	26
8.1	TRATAMENTO POR FATORES	27
8.2	REGRESSÃO LINEAR	28
8.2.1	PRESSUPOSTOS PARA UTILIZAÇÃO DE REGRESSÃO LINEAR	28
8.2.2	VERIFICAÇÃO DOS PRESSUPOSTOS DO MODELO	29
8.2.2.1	LINEARIDADE	30

Manual de Desapropriação 5

- Registro das escrituras e subsequente transcrição junto ao Cartório de Registro de Imóveis.

Antes de iniciar a fase executória é fundamental o planejamento das ações uma vez que consiste em processo moroso e burocrático que demandará tempo e dedicação dos profissionais envolvidos, atentando sempre para que não ocorra desapropriação indireta.

É necessário se conhecer o projeto da obra e seus detalhes executivos, atentando-se principalmente para obras de duplicação e melhorias, pois existe o conflito com a faixa de domínio já existente. O trecho de intervenção deve ser previamente inspecionado identificando-se os possíveis pontos de conflitos e dificuldades a serem enfrentadas.

Importante destacar que o Setor de desapropriação em Brasília deverá acompanhar todo o processo prestando apoio, assessorando e supervisionando.

2.2.1 ESQUEMA DAS ROTINAS DESAPROPRIADORIAS

Figura 1- Esquema rotinas de desapropriação

Manual de Desapropriação 69

TERMO DE REFERÊNCIA

1. Objeto

Contratação de empresa especializada para apoio na execução das desapropriações da faixa de domínio da BR 487/PR, constituindo de elaboração do cadastro, levantamento topográfico, avaliações e coleta de documentações dos proprietários e dos imóveis localizados dentro da faixa de domínio a ser implantada:

Item	Objeto	Sub-trecho	Qtde Estimada de Laudos	Extensão Aproximada (km)
01	Apoio nas desapropriações: cadastro, levantamento topográfico, avaliações e recolhimento de documentações.	Div. MS/PR - Cruzeiro do Oeste	???	63,75

2. Dados Disponíveis

Os dados disponíveis constam dos projetos de desapropriação dos referidos lotes, respectivamente, parte integrante do Projeto Executivo de Engenharia da BR 487/PR, trecho div. MS-PR - entroncamento BR 373 (B) Ponta Grossa, subtrecho Div. MS-PR Cruzeiro do Oeste, lote 01 e lote 03, segmento km 12 ao km 56,246 e km 117,7 ao km 137,2 sendo possível a verificação no local da obra.

3. Metodologia de Execução dos Serviços

Deverá ser empregada na execução dos serviços a metodologia preconizada nas normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, destaque para:

- NBR14653-1 Avaliação de bens - Parte 1: Procedimentos Gerais;
- NBR14653-2 Avaliação de bens - Parte 2: Imóveis urbanos;
- NBR14653-3 Avaliação de bens - Parte 3: Imóveis rurais;
- NBR 14653-4 Avaliação de bens - Parte 4: Empreendimentos;
- NBR 14653-5 Avaliações de Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais;
- NBR 14653-6 Avaliações de Recursos Naturais e Ambientais
- NBR 14653-7 Patrimônios Históricos
- NBR 12.721 – Avaliação de Custos Unitários.

Toda metodologia avaliatória deve estar contemplada nas referidas normas e constar da literatura e práticas consagradas da Engenharia de Avaliações. As avaliações devem sempre objetivar alcançar os maiores graus de

Ações Realizadas em 2010 – Alteração de Panorama (cont.)

3. Instrumentos de Estruturação do Setor de Desapropriação: (cont.)

- Alteração de Instruções de Serviços:
 - Atuação junto à Coordenação de Projetos e Instituto de Pesquisa Rodoviária – IPR, com alterações nas Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários;
 - Inserção de alteração nas rotinas e procedimentos de Análise de Estudos e Projetos - Projeto de Desapropriação;

GT – Desapropriação MT/DNIT

Relatório da CGU - Auditoria de Avaliação de Gestão do DNIT

Desapropriação:

- **“(…) é notória a melhoria na atuação do setor, especialmente no que se refere à supervisão e orientação às Superintendências Regionais.”;**
- **“(…) os esforços empreendidos pela equipe atualmente existente é louvável...”;**
- **“Pode-se concluir (...) que o DNIT vem atuando para atender as recomendações referentes ao setor de desapropriação. Das cinco recomendações duas foram atendidas e três estão em estágios avançados de implementação.”**

GT – Desapropriação MT/DNIT

- 1. O GT- Desapropriação logrou êxito em suas atividades;**
- 2. Os trabalhos desenvolvidos têm reconhecimento;**
- 3. Atividades dinâmicas, processo contínuo de aprendizado e diversidade de locais de atuação;**
- 4. Área nova sem muitos expert's no assunto, com possibilidade de especialização em avaliações de imóveis e desapropriação;**
- 5. Participar ativamente do processo de criação de estrutura e material que poderão ser referência a nível nacional;**

GT – Desapropriação MT/DNIT

7. Desenvolvimento de uma “net work” a nível nacional e possibilidade de ações conjuntas com NPAC’s (Ex. : MG, CE e BA);
8. Equipe entrosada, processos participativos e ótimo ambiente de trabalho;
9. Equipe reduzida, o que prejudica a obtenção de melhores resultados;
10. Não é atividade finalística, ou seja, execução de obra => problemas de culturas sobre desapropriação => impacto direto nas obras;
11. Constantes viagens (±).

GT – Desapropriação MT/DNIT

herik.lopez@transportes.gov.br

luciano.lourenco@transportes.gov.br

robson.loures@transportes.gov.br

valdeylson.silva@transportes.gov.br

Muito Obrigado...

Podem contar com o GT-Desapropriação do Ministério dos Transportes..